

28/06/2022 10:00 - Teste da orelhinha realizado por fonoaudiólogos alcança 99,6 % dos recém-nascidos do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro



A Triagem Auditiva Neonatal – TAN, popularmente conhecida como “teste da orelhinha”, é realizada na maternidade de média e alta complexidades no Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro – HBAP nos recém-nascidos de alto risco. De janeiro a maio deste ano foram realizados 2.714 atendimentos ao público materno-infantil.

O objetivo é diagnosticar de forma precoce problemas de audição. O exame é realizado pela equipe de fonoaudiólogos enquanto o bebê dorme por meio de uma delicada sonda. É um procedimento rápido e indolor. Fabiana Ramos, mãe da pequena Alice que tem 20 dias de nascida, disse que a filha ficou internada na UTI e agora está no berçário. “Tivemos um atendimento maravilhoso pela equipe e estamos fazendo o teste da orelhinha para certificar que está tudo bem”, contou ela.

Maria do Socorro, fonoaudióloga e coordenadora da equipe, explica que o HBAP é uma referência no atendimento de gestante e neonato de alto risco. “Nossa taxa de cobertura tem sido de 99,6% para o teste da orelhinha, ótimos indicadores. Nosso objetivo é o alcance de 100% dos bebês”. A profissional faz ainda um alerta: “os pais devem levar os pequenos com a finalidade de fazerem o teste para evitar traumas auditivos no futuro. A triagem é realizada de forma ampla na rede pública e deve ocorrer nos primeiros dias de vida do bebê” pontuou.

Dos 1.248 recém-nascidos triados na unidade, de janeiro a abril deste ano; 19 apresentaram alteração auditiva. Quando existe um diagnóstico precoce, a família recebe orientação e é encaminhada para dar continuidade no tratamento.

O diretor-geral do HBAP, Rodrigo Bastos, destaca que “a unidade é referência no atendimento neonatal no Estado e reúne todos os esforços para que os recém-nascidos recebam assistência multiprofissional de qualidade. Cuidar da saúde auditiva de forma antecipada é fundamental para evitar danos futuros”.

ATENDIMENTO

Com atendimentos ininterruptos, a equipe formada por 13 fonoaudiólogos, é responsável pelo público infantil e adulto, em enfermarias e unidades de terapia intensiva. Os testes da linguinha e da orelhinha, além da terapia infantil são ofertados aos bebês. Já os adultos que apresentam dificuldades no processo aglutinação, que é a dificuldade de alimentação, após longos períodos com sonda ou extubação, recebem reabilitação.

A equipe apontou a realização de 1.173 atendimentos em pacientes adultos e 2.714 no público materno-infantil, totalizando 5.009 procedimentos realizados de janeiro a abril deste ano.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia